

CEOMT - Centro de Estudo do Trabalho do Mestre Tibetano

Estudo do livro Um Tratado Sobre Fogo Cósmico

Estudos 186 a 188

SEGUNDA PARTE

SEÇÃO B

Fogo Solar

IV - O Futuro de Manas (Continuação)

Estes tópicos que vão da página 377 a 378, serão abordados nos estudos 186 a 188

Estudo 186

2. Desenvolvimento da Mente Humana

a. Efeitos dos Raios (Comentários sobre os itens 1 e 2)

Começemos a comentar os 5 itens da página 377.

No item 1 é dito que há mantras que atuam na matéria etérica e controlam os Devas que trabalham nos 4 éteres do nosso plano físico. Como veremos bem mais adiante, no prosseguimento dos nossos estudos, os Devas desses 4 éteres têm seus corpos etéricos constituídos de tal forma, que emitem a cor violeta, sendo por isso chamados Devas violetas. Esses Devas são muito importantes para nós, encarnados fisicamente. São de 4 variações da cor violeta, dentro da seguinte classificação:

1. cor violeta muito tênue, na tonalidade lavanda, de uma luminosidade indescritível, tal a sua intensidade e beleza, pois são mais refulgentes que o mais puro ouro. Trabalham com a matéria física atômica, o 1º éter. São os mais elevados e dirigem.
2. cor violeta um pouco mais forte. Trabalham com a matéria do 2º éter.
3. cor violeta mais escura. Trabalham com a matéria do 3º éter.
4. cor violeta muito escura. Trabalham com a matéria do 4º éter. São os mais densos.

Como o nosso corpo etérico é o verdadeiro corpo físico, sendo a fonte energética para a parte densa, que é a visível e, devido à ação de maia (a grande ilusão do plano físico, resultante da limitação dos sentidos físicos), a humanidade acha que essa parte densa é o único corpo físico e a única fonte de prazeres e felicidade. Somente aqueles que já têm desenvolvida a visão interna e o sentido do corpo búdico chamado intuição (análogo ao paladar do corpo físico) já em boa etapa de funcionamento e em comunicação com o cérebro físico via antahkarana (essa ponte entre o átomo mental permanente, pertencente à Tríade superior, e a unidade mental permanente, pertencente à Tríade inferior), podem enxergar, com os olhos da mente, essa rede de condutores de matéria etérica (condutores esses denominados nadis em livros ocultos), e por isso, porque sabem porque viram, estão de posse da convicção plena, não havendo mais lugar para qualquer dúvida. A acupuntura é uma bem frágil aproximação a essa trama. Os que sabem como fazê-lo, manipulam seus fogos internos por essa rede de condutores e conseguem manter uma saúde forte.

A qualidade da matéria etérica existente na rede etérica depende do grau de evolução do ser humano. Quanto mais refinado o corpo, mais sutil será a matéria etérica. A alimentação é um dos fatores contribuintes para essa sutileza. Uma alimentação equilibrada, livre de carnes e de alimentos de origem animal, sem bebidas de álcool de qualquer espécie e sem a ingestão de drogas, é a primeira condição para o refinamento do corpo etérico. Há outros fatores em jogo, que não mencionaremos aqui.

Como os Devas violetas relacionam-se com o corpo etérico humano (não é essa sua única função, há muito mais outras) e Eles classificam-se em 4 categorias, a qualidade desses Devas em relação com um ser humano depende do grau de pureza de seu corpo etérico, o qual, obviamente, está relacionado com o seu corpo denso. Podemos deduzir, com base nessa linha de raciocínio, que, para haver domínio sobre esses Devas, a condição, sem a qual não, é possuir um corpo etérico refinado e um corpo denso livre de impurezas, pois só assim será possível entrar em contato com os Devas que trabalham no 1º éter, os que comandam. Um ser humano nessas condições logicamente será um iniciado e assim poderá saber as palavras (mantras) que colocam esses Devas sob seu domínio. A explicação para esse domínio deve-se ao fato de que esses Devas têm uma frequência oscilatória ou vibratória bem definida, que se expressa como ondas sonoras propagando-se na matéria etérica. Ora, quem souber gerar essas ondas sonoras na matéria etérica, tendo-as portanto sob seu total controle, forçosamente porá esses Devas sob seu domínio, levando-os a fazer o que ele quiser. Por isso é um poder perigoso, só podendo ser concedido aos iniciados já comprometidos firme e solidamente com o bem, sem o menor perigo de desvio para a linha do mal. Para um mais claro entendimento do que acabamos de dizer, é necessário lembrar o que já falamos a respeito, no estudo sob o título Segunda Parte do Tratado sobre Fogo Cósmico - Fogo Solar - Seção B - IV - O Futuro de Manas - 2. Desenvolvimento de Manas - a. Efeitos dos Raios (Continuação) (Página 377).

No item 2 é dito que há mantras que agem sobre a matéria física densa e controlam a evolução sub-humana, por meio de certos grupos de Devas. Como evolução sub-humana temos os reinos mineral, vegetal e animal. Assim, esses mantras atuam nesses reinos. Mas se raciocinarmos que no corpo denso do ser humano esses 3 reinos sub-humanos estão presentes, o que é fácil de perceber pela biologia e pela bioquímica (o próprio desenvolvimento do feto humano comprova isso, pelas fases pelas quais ele passa), não é difícil de entender que quem souber esses sons, poderá controlar corpos densos. É óbvio que os sons que controlam os grupos de Devas atuantes nos reinos sub-humanos fora do corpo denso humano são diferentes dos sons controladores dos grupos de Devas atuantes nos corpos densos humanos. A explicação para isso é que toda e qualquer substância constituinte de qualquer forma é substância dévica. Nossos corpos densos são substância dévica. O conhecimento das funções e atividades das 12 Hierarquias criadoras ajudará em muito o entendimento mais claro e nítido desse fato. Em outra ocasião falaremos sobre esse assunto.

O assunto exposto no item 3, palavras especialmente vinculadas à Hierarquia humana, ficará para o próximo estudo, pela sua complexidade, o que requer uma explanação mais longa.

Estudo 187

2. Desenvolvimento da Mente Humana

a. Efeitos dos Raios (Comentários sobre os itens 3, 4 e 5 da página 377)

Continuemos nossos comentários sobre os itens da página 377 do Tratado sobre Fogo Cósmico. Vejamos o item 3: Palavras especialmente vinculadas à Hierarquia humana, que estão

resguardadas muito cuidadosamente, para que o homem não as conheça. Essas fórmulas sonoras (descrição das frequências e formas de ondas, na área do som), atuando nos 3 mundos inferiores (físico, astral e mental inferior), em relação aos corpos dos homens, poderão sujeitar qualquer pessoa à vontade do seu emissor consciente, o que as torna altamente perigosas nas mãos dos não preparados. Daí a extrema necessidade de seu resguardo. Realçemos mais esse perigo. Se alguém souber a exata composição das matérias dos corpos etérico, astral e mental inferior de uma pessoa encarnada e as frequências de ressonância sonora desses corpos, o que não é difícil, com base no primeiro conhecimento (das matérias dos corpos), ao pronunciar simultaneamente as "frases" relativas aos 3 corpos (essa pronúncia simultânea é difícil mas não impossível), fará com que a pessoa entre em ressonância vibratória com as "frases", o que significa que os 3 corpos entrarão em alinhamento e responderão a tudo o que o emissor quiser. A pessoa dominada ficará num estado de grande euforia e bem estar, mas numa atitude de total passividade, abdicando de sua vontade individual e colocando-se com todo prazer sob o jugo do dominador. A técnica exige que o emissor do som saiba a frequência e a forma de onda exatas, para não só fazer os 3 corpos oscilarem ou vibrarem ao máximo, mas, o que é mais importante, estabelecer a sintonia exata entre os 3 corpos, impedindo que um corpo, oscilando ou vibrando ao máximo, conflite com outro. Algo parecido, mas ainda muitíssimo distante, ocorre com as religiões cegas que mantêm seus seguidores numa total cegueira, impedindo-os de enxergar um palmo diante do nariz, no que se refere à verdadeira e real expressão de DEUS e dificultando o avanço da ciência, prejudicando assim a humanidade, como tristemente fizeram na idade média. Por meio da oferta de uma falsa salvação, ilógica e irracional, conquistam a simpatia de seus seguidores, mantendo-os subjugados.

Na realidade esses sons atuam sobre as substâncias dévicas constituintes dos corpos inferiores do homem.

O item 4 refere-se às Palavras concernentes à evolução dévica, as quais controlam e submetem diferentes grupos de Devas à vontade de quem as emite. São sons, em muitos sentidos, os mais perigosos e, por isso, todo conhecimento a respeito deles não é dado a nenhum homem, cujo nível evolutivo seja inferior ao de um iniciado de terceira ordem, ou seja, da 3ª iniciação planetária, a 1ª solar. Não é difícil entender essas afirmações do Mestre Djwal Khul. Como sabemos os Devas estão na linha evolutiva da passividade, ou seja, Eles são negativos em relação à evolução humana, que segue a linha da resistência ou do esforço, sendo portanto positiva, ou seja, a evolução humana é positiva para a evolução dévica. Assim, um ser humano, com o devido conhecimento e poder (poder conquistado pelo mérito), pode colocar grupos de Devas sob seu comando e obrigá-los a fazer o que ele quiser. Como nos casos anteriores, a técnica de atuação é pelas oscilações ou vibrações de ondas sonoras (diferentes das oscilações ou vibrações eletromagnéticas), que colocam a substância dévica em determinados estados.

O item 5 trata de Palavras que afetam o aspecto vida da manifestação e introduzem a vida na forma ou a extraem dela. Essa utilização do som também é de grande perigo nas mãos dos não preparados e que ainda não adquiriram a firmeza definitiva na linha do BEM. Esclareçamos o significado disso. Por meio de certos sons é possível estimular a vida interna elemental no interior de um átomo químico, tornando-o radioativo, a ponto de liberar essa vida e os fogos que sustentam a estrutura do átomo, o que, em outras palavras, significa o domínio verdadeiro e completo da energia nuclear, sonho dos cientistas, conquista para a qual a humanidade ainda não está preparada. Se essa humanidade, como um todo, já fosse efetivamente uma fraternidade, sem ambição desenfreada, sem egoísmo, plena de sabedoria e compaixão, aí sim esse conhecimento do som para essa utilização seria uma ferramenta valiosíssima, no sentido de propiciar uma fonte de energia a serviço de todos, sem exceção, levando bem estar, saúde e felicidade a todos os recantos do planeta.

Aqui encerramos nossos comentários sobre os 5 itens da página 377 do Tratado sobre Fogo Cósmico.

Estudo 188

2. Desenvolvimento da Mente Humana

a. Efeitos dos Raios (Continuação)

Continuemos nosso estudo sobre a classificação das palavras do 7º Logos no plano físico.

Há mais um grupo, o sexto, além dos 5 já descritos, intimamente ligado com a manifestação elétrica, que começa a se manifestar nas fórmulas dos cientistas e dos estudantes de radioatividade e de fenômenos elétricos. Porém, afortunadamente para eles, são todavia fórmulas escritas e não estão revestidas de som.

Analisemos estas expressões do Mestre Djwal Khul: fórmulas escritas e fórmulas revestidas de som, para entendermos seu significado. Vejamos inicialmente o modo de trabalhar dos cientistas e para tal escolhamos um exemplo: experiências em aceleradores de partículas, para estudo da estrutura do átomo químico. Na construção do túnel circular subterrâneo, no qual a partícula será acelerada, o perímetro é corretamente calculado, havendo uma fórmula escrita. Os osciladores e os grandes imãs também são construídos e dispostos segundo fórmulas e circuitos escritos. Enfim, para que a partícula adquira a velocidade necessária capaz de gerar a energia cinética apta para romper o núcleo do átomo químico e liberar as partículas internas, que deverão ser estudadas na câmara de bolha, todo um conjunto de processos está escrito, o que é chamado fórmula escrita. Pela execução fiel dessa fórmula, o que se traduz em aparelhos, o fenômeno é realizado, ou seja, a desintegração do átomo químico. Assim, sempre haverá a dependência do equipamento material.

Agora recordemos o que já foi dito a respeito das ondas sonoras (ondas mecânicas) e sua capacidade de movimentar a matéria. Sabemos que o som existe em todas as matérias: física, astral, mental, búdica etc. Em todas elas a vibração inicial é gerada na 1ª subdivisão, a atômica, sendo denominada vibração elétrica. Ao ser transferida para a 3ª subdivisão, ela se manifesta como som. Isso ocorre em todas as matérias. Na matéria mental a vibração inicial, que irá gerar o som, é produzida na subdivisão atômica, ou seja, por átomos mentais livres. Quando esses átomos mentais livres transferem sua energia para os átomos mentais constituintes das moléculas da 3ª subdivisão, as vibrações ou oscilações dessas moléculas são o som na matéria mental.

Esse som possui os 4 parâmetros já explicados:

- Frequência.
- Forma de onda.
- Intensidade da energia.
- Harmônicos.

Toda forma e todo fenômeno possuem seu som, ou seja, o modo pelo qual suas partículas constituintes oscilam ou vibram.

Ora, assim como no nosso mundo físico, uma informação (e uma fórmula é uma informação) pode ser armazenada por meio de campos magnéticos, como no HD (hard disk de computador), ou num CD, por meio de variação da taxa de reflexão de luz, seguindo-se uma codificação adequada, da mesma forma o conjunto de oscilações ou vibrações de uma forma ou de um fenômeno (seu som) pode perfeitamente ser armazenado em átomos mentais. Assim temos a fórmula desse som (que é a fórmula da forma ou do fenômeno) armazenada sonoramente e, portanto, temos uma fórmula sonora.

O corpo mental tem mecanismos de percepção (jnanaindriyas) e de ação (carmaindriyas), para interagir com o meio e assim a Mônada evoluir. Pelo aperfeiçoamento do sentido da audição mental o iniciado pode ouvir a fórmula sonora mental de uma forma, de um fenômeno ou de comando de um grupo de Devas. É evidente que essas fórmulas sonoras têm de estar muito bem guardadas, pelas implicações de sua utilização.

Quando essas fórmulas sonoras, armazenadas na matéria mental ou mais sutil, são conscientizadas pelo iniciado e reproduzidas pelo seu mecanismo de ação sonora (o análogo à nossa fala física), elas surgem na matéria física, pelo processo de transferência de energia, como som físico e produzem seu efeito específico. É isso que o Mestre Djwal Khul quis dizer com fórmulas sonoras.

Nesta breve elucidação do tema dos mantras, podemos reconhecer que "ainda não chegou o momento" para sua publicação. A divulgação das fórmulas mânticas não teria nenhuma utilidade imediata. Inevitavelmente chegará o dia em que elas serão conhecidas, porém, na atualidade, seu conhecimento não será benéfico em nada, pelas seguintes razões:

- Não é suficiente conhecer as coisas ocultas para utilizá-las inteligentemente.
- É muito mais benéfico para o Ego desenvolver a intuição por meio da aspiração, do esforço, do fracasso e do renovado esforço, para conseguir o triunfo, do que os rápidos resultados obtidos mediante o emprego do som.
- As "Palavras" (o som) são empregadas para manipular a matéria e modelá-la na forma, de acordo com a linha de evolução. Enquanto a faculdade interna de clarividência não estiver desenvolvida em certa medida, o conhecimento dos mantras é praticamente inútil e até pode ser uma ameaça. Quando um homem vê que é necessário corrigir ou reajustar o veículo de um irmão e é capaz de despertar nele o desejo de corrigir o incorreto, pode ajudá-lo inteligentemente, graças à visão e ao som. Reflitam sobre isso, porque explica o motivo para resguardar tais palavras. A explicação é óbvia. Se algo está errado no corpo de um irmão, é porque ele está se comportando de forma errada. Logo não adianta corrigir o que está errado no seu corpo, sem ao mesmo tempo induzi-lo a corrigir seu comportamento, uma vez que, ao manter o mesmo comportamento errado, o mal que estava afetando seu corpo (a doença) voltará. Assim, o curador deverá também ter capacidade para convencer seu irmão a mudar o comportamento.
- Antes que os sons possam ser comunicados, há de existir desinteresse, visão e sinceridade de propósito. Algumas vezes há desinteresse e sinceridade, porém o uso esotérico da visão interna é todavia muito raro.

Devemos recordar (ao estudar o tema do Raio entrante e os efeitos que podem ser esperados de sua influência) que só estamos considerando o aspecto mente das 3 evoluções: o reino espiritual (a Hierarquia, o 5º reino), a humanidade (o 4º reino) e o reino animal (o 3º). Não temos a intenção de falar muito sobre o desenvolvimento humano, além do que já foi indicado em páginas anteriores. Uma insinuação será suficiente para o verdadeiro estudante. Contudo,

podemos dar um amplo delineamento dos desenvolvimentos futuros e classificar os resultados que serão esperados. Só são possíveis algumas sugestões.

No próximo estudo veremos essas sugestões.

